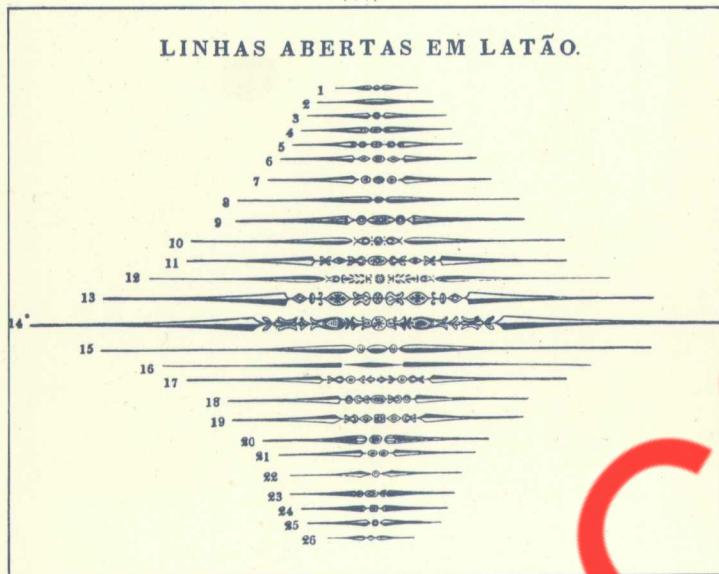
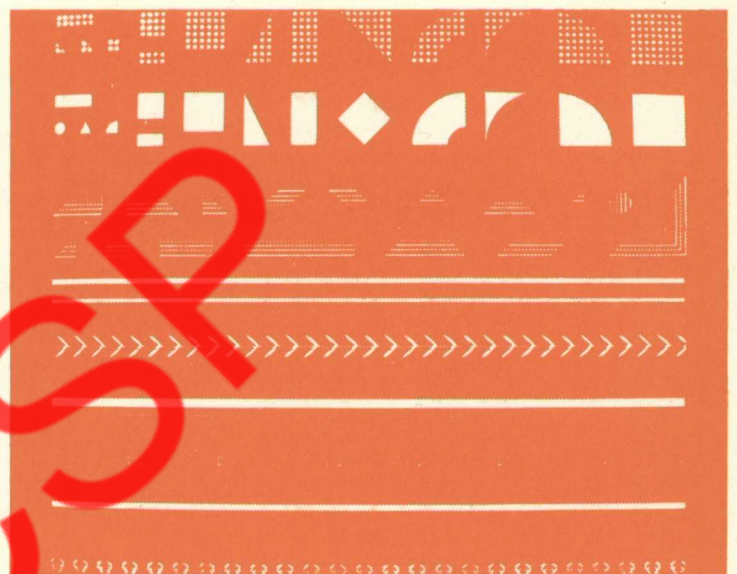


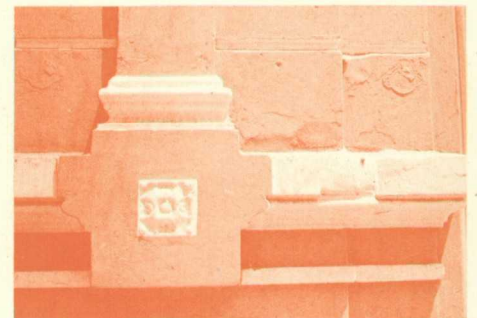
(41)



(42)



(43)



A cidade de São Paulo, que ostenta todas as glórias de desenvolvimentista, com seu crescimento e expansão vertical, ainda conserva em toda a sua planta horizontal e caótica, através de todos os bairros, pequenos recantos desprezados pela compressão dos grandes aglomerados habitacionais, essas pequenas vírgulas, Vinhetas, cuja aparente insignificância é ainda um desafio - nas faixas de sombras projetadas nas paredes e muros - à tecnologia e ao homem que dela faz competição, munindo-se do aço, vidro temperado, perfis rigorosamente calculados, da matemática e da física aplicada. A Vinheta ainda tem em São Paulo, uma superfície que lhe assegura o papel que desempenhou na época em que foi implantada, antes da era da demolição e da implosão, com formas menos apressadas de civilização e cultura, mas que formaram os contornos desta mesma sociedade, agora industrializada, galopante e mecanizada com toda a sofisticação.

(41) BIGODES
LINHAS ABERTAS EM LATÃO
FONTE TIPOGRÁFICA
Catálogo da Imprensa Nacional. Lisboa,
1838.

(42) FRISOS E CANTONEIRAS
TIPOGRAFIA

(43) ALVENARIA/DETALHE
Rua dos Gusmões, São Paulo.